



**Anais do
II Seminário de
Alimentos da
Sociobiodiversidade
II SAS ON**

de 22 a 25 de março de 2022

**Programa de Pós Graduação em Alimentação e Nutrição
Departamento de Nutrição
Universidade Federal do Paraná**

Curitiba, Paraná, 2022



- S471 Seminário de Alimentos da Sociobiodiversidade (2. : 2022 mar. 22-25 : Curitiba, PR)
Anais do II Seminário de Alimentos da Sociobiodiversidade [recurso eletrônico]: II SAS ON. / Universidade Federal do Paraná, Departamento de Nutrição, Programa de Pós-Graduação em Alimentação e Nutrição – 2. ed. – Curitiba, 2022. 1 recurso online: PDF.
- Coordenação Geral do Evento: Sila Mary Rodrigues Ferreira, Suelén Ávila.
Comissão Organizadora: Marcia Regina Beux ... [et al.].
Comissão Científica: Aiane Benevide Sereno ... [et al.].
- ISBN: 978-65-84565-66-1
1. Nutrição. 2. Alimentação. 3. Segurança alimentar. I. Universidade Federal do Paraná. II. Departamento de Nutrição. III. Programa de Pós-Graduação em Alimentação e Nutrição. IV. Título.

CDD 612.3

Maria da Conceição Kury da Silva CRB 9/1275



CORPO EDITORIAL:

COORDENAÇÃO GERAL DO EVENTO:

Sila Mary Rodrigues Ferreira (Presidente do II SAS ON 2022)

Suelen Ávila (Coordenação Geral do II SAS ON 2022)

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Marcia Regina Beux

Anabelle Retondario

Renata Labronici Bertin

Christiane de Queiroz Pereira Pinto

Anna Maria Forcelini Bonin

Juliana da Silveira

Luiza Oliveira

Sara Zalamanski

Ana Gabriela Alves

Rafaela Marcondes

COMISSÃO CIENTÍFICA:

Aiane Benevide Sereno (PPGMI HC/UFPR)

Ana Paula Stafussa (PPC/UEM e PPGAN/UFPR)

Anabelle Retondario (DNUT/UFPR)

Anna Maria Forcelini Bonin (PPGAN/UFPR)

Camila Tureck (DNUT/UFSC)

Carolina Lilibeth Carvalho de Pinho (PPGEAL/UFPR)

Cassiani Gotâma Tasca (DNUT/UFFS)

Christiane de Queiroz Pereira Pinto (DNUT/PPGAN/UFPR)

Cintia Aparecida dos Anjos (PPGCF/UFPR)

Danielle Specht Malta (PPGEAL/UFPR)

Elaine Kaspchak (PPGEAL/UFPR)

Gabriela Teixeira (PPGAN/UFPR)

Gerson Lopes Teixeira (PPGCAL/UFSC)

Juliana Silveira (PPGAN/UFPR)

Leticia Mazepa (PPGCF/UFPR)

Lilian Mitsuko Tanikawa (PPGAN/UFPR)

Lizandra K. Savi (PPGEAL/UFPR)

Paula Piekarski Barchik (PPGAN/UFPR)

Renata Lazara de Araujo (PPGEAL/UFPR)

Sila Mary Rodrigues Ferreira (DNUT/PPGAN/UFPR)

Suelen Avila (PPGAN/UFPR)

Vivian Cristina Ito (ESALQ/USP)



PALESTRANTES CONVIDADOS:

Prof.^a Dr.^a Anely Maciel de Melo - PPGEAL/UFPR/IFPE

Prof.^ª. Dr.^ª. Cassiani Gotâma Tasca – DNUT/UFFS

Prof.^ª. Dr.^ª. Cristiane Vieira Helm - Embrapa Florestas-Colombo/PR

Prof.^a Dr.^a Eliane Cristina Pinto – MPPA/UFPA

Ms^o. Felipe Thiago de Jesus - PPGSAU/UTFPR - COMSEA- Curitiba

Ms^a. Juliana da Silveira – PPGCF/UFPR

Prof.^ª. Dr.^ª. Lanamar de Almeida Carlos- DEALI/UFESJ-CSL

Ms^a. Lilian Mitsuko Tanikawa - PPGAN/UFPR

Prof.^o. Dr.^o. Moacir Roberto Darolt - IDR-PR/ UFPR

Prof.^ª. Dr.^ª Marcia Regina Beux -PPGAN/UFPR

Prof.^ª. Dr.^ª Marcia Regina Fanta - PPGRGV/UFSC

Prof.^ª. Dr.^ª. Mônica de Caldas Rosa dos Anjos - DNUT/PPGAN/UFPR

Prof.^ª. Dr.^ª. Mônica Ikeda - PPGEAL/UFPR

Prof.^ª. Dr.^ª Sandra Patrícia Crispim - PPGAN/DNUT/UFPR

Prof.^ª. Dr.^ª. Suellen Secchi Martinelli – ObASS - NUPPRE - DNUT/UFSC

Prof.^ª. Dr.^ª. Vivian Cristina Ito – Unicesumar - Ponta Grossa



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
Temática Alimentação e Nutrição	10
A UTILIZAÇÃO DE ALIMENTOS FUNCIONAIS NO MANEJO NUTRICIONAL DE PACIENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO	11
ALIMENTO DA SOCIOBIODIVERSIDADE PARANAENSE: DO CAMPO À MESA	12
AVALIAÇÃO DE CARDÁPIOS E CONSUMO DE ALIMENTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE EM UNIDADES PRÉ-ESCOLARES DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE	13
BARU E SOCIOBIODIVERSIDADE: MUITO ALÉM DO VALOR NUTRITIVO....	14
BURITI (<i>Mauritia flexuosa</i>) COMO ESTRATÉGIA ALIMENTAR PARA O COMBATE A HIPOVITAMINOSE A NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE DO BRASIL	15
CONHECIMENTO E CONSUMO ALIMENTAR DE FRUTAS NATIVAS DA REGIÃO SUL DO BRASIL	16
CULTURA DO CONSUMO E COMÉRCIO DO PEQUI (<i>Caryocar brasiliense</i>) NA REGIÃO DA CHAPADA DO ARARIPE NO CARIRI CEARENSE.....	17
<i>EUGENIA INVOLUCRATA</i> E SUA ATUAÇÃO NA ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO SAUDÁVEL	18
INSEGURANÇA ALIMENTAR EM TEMPOS DA PANDEMIA DA COVID-19	19
INSETOS COMESTÍVEIS NA CULINÁRIA BRASILEIRA: IMPORTÂNCIA NUTRICIONAL E CULTURAL.....	20
INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR AGROTÓXICOS VIA INGESTÃO DE ALIMENTOS NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS	21
PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANCs): BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE HUMANA E APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS.....	22
TOXICIDADE DOS AGROTOXICOS CONSUMIDOS NO BRASIL	23
VALORIZAÇÃO DA SOCIOBIODIVERSIDADE PELA AGRICULTURA FAMILIAR NA ZONA RURAL DE MANAUS-AM.....	24



Temática

Alimentação e

Nutrição



459296

VALORIZAÇÃO DA SOCIOBIODIVERSIDADE PELA AGRICULTURA FAMILIAR NA ZONA RURAL DE MANAUS-AM

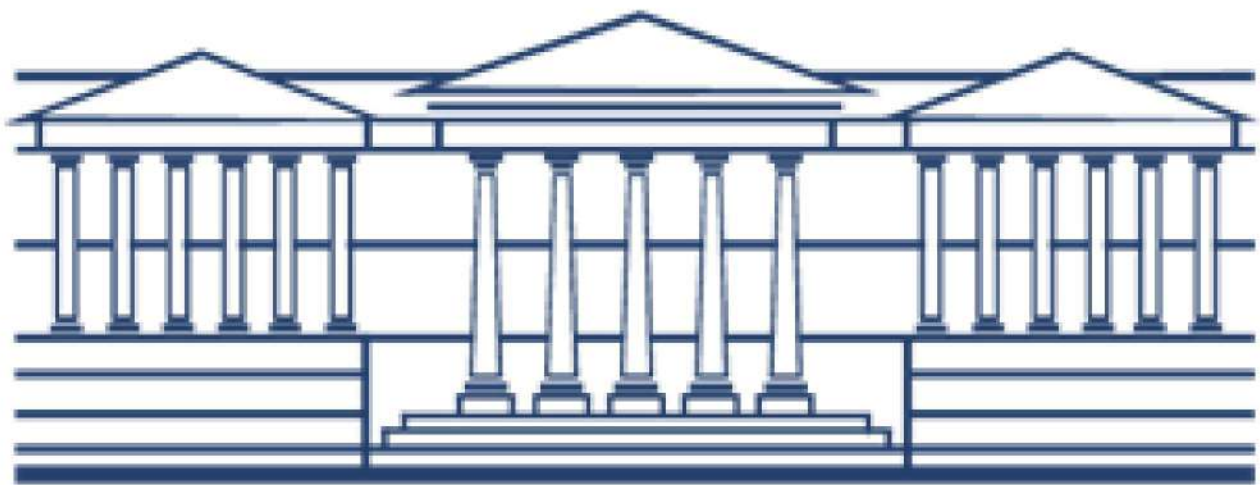
Maria Isabel de ARAÚJO ¹; Silas Garcia Aquino de SOUSA ²; Regina Lopes GARCIA ³; Jade Cristiny da Silva LIMA ⁴; Jairo Daniel Oliveira de SOUZA ⁴

¹ IFSudesteMG, *campus* Barbacena, miar@terra.com.br; ² Embrapa Amazônia Ocidental, silas.garcia@embrapa.br; ³ IFAM, graduanda de Tecnologia em Agroecologia; ⁴ Bolsistas de Iniciação Científica Embrapa Amazônia Ocidental.

RESUMO

Introdução. O processo sucessório da produção agroextrativista da agricultura familiar na hinterlândia amazônica deriva da dinâmica socioeconômica da Unidade Produtiva Familiar (UPF) as aspirações subjetivas do grupo familiar no sentido de viabilizar a reprodução social e econômica com as práticas de manejo dos produtos da sociobiodiversidade da Amazônia e de cultivos nos quintais agroflorestais. **Objetivo.** Identificar as espécies da sociobiodiversidade manejadas na Reserva Legal e produzidas nos quintais agroflorestais, como garantia alimentar e viabilidade socioeconômica dos agricultores familiares. **Metodologia.** No presente estudo de caso empregou-se o método da pesquisa-ação etnográfica, com visita *in loco* na UPF do grupo familiar Sítio Alvorada, comunidade Uberê, PA Água Branca, zona rural de Manaus-AM, coordenada geográfica a 19°45'41,6527"s 48°06'04,0639"w, no quarto trimestre de 2021. O grupo familiar, com quatro famílias é originário do alto Rio Solimões e pratica atividades agrícolas baseada na experiência tradicional e nas trocas de conhecimento multiculturais atuais, com os agricultores e academia. **Resultados.** O grupo familiar ocupa cerca de 20 % dos 40 ha da área total da UPF, com agricultura de base ecológica e de produção orgânica, em sistema agroflorestal, envolvendo saberes bioculturais, preservando tradições a exemplo da influência lunar nos modos de semeadura, plantio e colheita de espécies da sociobiodiversidade amazônica, utiliza o manejo de corte sem queima da capoeira, práticas de adubação verde, biofertilizante, compostagem orgânica e não utiliza agrotóxicos. Desenvolve o sistema de criação de pequenos animais (avicultura) ao autoconsumo, aporte de renda monetária e aproveitamento do esterco na composição da adubação orgânica. Em relação à sucessão de espécies da sociobiodiversidade conforme Portaria Interministerial Nº 284, de 30/05/2018 foram identificadas 22 famílias com 32 espécies manejadas e cultivadas: Anacardiaceae (*Spondias mombin*); Annonaceae (*Annona* spp, *Annona mucosa*, *Annona muricata*); Apocinaceae (*Brosimum parinarioides*); Arecaceae (*Euterpe precatoria*, *Oenocarpus bacaba*, *Mauritia flexuosa*, *Oenocarpus bataua*, *Bactris gasipaes*, *Astrocaryum aculeatum*); Bixaceae (*Bixa orellana*); Caesalpiniaceae (*Cassia Leiandra*); Cecropiaceae (*Pourouma cecropiifolia*); Clusiaceae (*Garcinia brasiliensis*); Fabaceae (*Dipteryx odorata*; *Caesalpinia ferrea*, *Poraqueiba sericeia*); Humiriaceae (*Endopleura uchi*); Lauraceae (*Aniba canelilla*, *Licaria puchury-major*); Lecythidaceae (*Bertholletia excelsa* Bonpl.); Malpighiaceae (*Byrsonima crassifolia*); Malvaceae (*Theobroma cacao*, *Theobroma grandiflorum*, *Theobroma subinc*); Meliaceae (*Carapa guianensis*); Mimosoideae (*Inga edulis*); Moraceae (*Artocarpus altilis*, *Artocarpus heterophyllus*, *Brosimum parinarioides*); Myrtaceae (*Eugenia stipitata*); Rubiaceae (*Genipa americana*); Sapindaceae (*Paullinia cupana*); Sapotaceae (*Pouteria caimito*) e Solanaceae (*Solanum sessiliflorum*, *Physalis peruviana*). Neste contexto, a sociobiodiversidade da UPF constitui-se fonte de renda, produção alimentar e conservação da biodiversidade, garantindo a sustentabilidade socioeconômica do grupo familiar do Sítio Alvorada. **e) Conclusão.** A sapiência acumulada ao longo do tempo na produção de base agroecológica do grupo familiar do Sítio Alvorada, revela o uso de forma sustentável e conservação dos recursos da sociobiodiversidade da Amazônia, respeitando os saberes populares na relação homem-natureza através de um equilíbrio entre as variáveis sociais, econômicas e ambientais dos agricultores familiares.

PALAVRAS-CHAVE: Amazônia; Sistema Agroflorestal; Sustentabilidade.



UFPR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ